

COLLABORAÇÃO

Instrução publica

Nunca escreveu-se tanto sobre instrução publica como na época presente. Isto significa que o assumpto é nobre por si mesmo e de grande alcance, pois trata-se do futuro daquelles que devem representar a familia e a sociedade.

Mas, apesar de ventilada por todos os lados esta tão interessante thesa, parece que na pratica não se obtiveram os effeitos desejados e então baldados ficam os esforços do governo e dos particulares. A imprensa grita como atalaia vigilante, e cumpre com o seu dever.

Sem fallarmos aqui da necessidade e utilidade da instrução primaria, reconhecida por todos, fazemos abstracção de considerações metaphisicas e moraes demasiado subtile.

O nosso intento é outro.

Queremos apontar alguma cousa, que diz respeito ao modo pratico de ensinar para que seja util mais do que se cre á primeira vista.

E' geralmente sabido, que logo no primeiro dia que os meninos chegam á escola, apresenta-se-lhe sem a minima cerimonia um pequeno livro chamado abecedario, ou cousa que o valha.

O menino olha para elle, vira e revira as paginas, parando onde encontra uma figurinha representando um animal, uma arvore, etc., mas de modo algum importa-se com o que nelle está escripto. Depois começa o penoso trabalho de syllabar, soletrar... Mas muitas vezes acontece que o menino tem repugnancia desse livrinho, pois n'elle vê uma especie de martyrio, ou a cruz que lhe é forçoso carregar para subir ao cimo do Calvario, isto é, aprender a leitura.

Porém, a tenra idade não sabe decidir-se pelo martyrio, e se aprende a leitura pelos methodos até ora praticados, não é razão sufficiente para sustentarse que a instrução deva principiar pela leitura desde o primeiro dia.

Mas então em que devem occupar-se os meninos na escola si não em ler e escrever? Antes de tudo sabe-se que o programma de ensino primario não deixa de ser defeituoso quando synthetiza-se em ler, escrever, contar, como se isto por si só fosse bastante para que o menino possa ser feliz.

Além de ler, escrever, contar precisa fazer cabedal de conhecimentos indispensaveis para o ente que desde a nascença vive cercado de mil sensações e ao qual tudo apresenta-se-lhe novo.

Na antiga Grecia havia os pedagogos, cujo officio era ensinar as crianças diversamente do que se pratica entre nós.

A etimologia philologica da palavra «pedagogia» é

clara por si mesma (*). Com o correr do tempo os pedagogos degeneraram em pedantes.

O ensino era dado por elles, não sentados por muitas horas nos bancos, mas era passeado, ora parando para observar o que apresentava-se-lhe de novo, de curioso e de attractivo. E então o mestre, aproveitando a oportunidade, explicava e dava razão do que mais era interessante.

O nome de gymnasio, que até ora dá-se ás escolas de educação, é tambem de origem grega. «Gymnazo» significa jogo ou exercicio, pois os antigos haviam muito cuidado pelo desenvolvimento, assim phisico como intellectual das crianças, e talvez eram mais apreciadores do que nós da hygiene e procuravam-na por todos os meios ao alcance delles, tanto que chegou até nós o celebre adagio — «Mens sana in corpore sano».

E' opinião dos melhores pedagogistas que no primeiro e segundo anno não se deve dar livros ás crianças, ou pelo menos de passagem e como qualquer outro objecto. Mas então como entreter a sua attenção? Está aberto o livro da natureza para todos, quer adultos, e quer meninos. N'elle é que devem estudar observando, pois é a observação das cousas novas e tambem das mais obvias, que convida a saber o como e o porque dellas.

Observae, diz o grande Buffon, observae os meninos que pela primeira vez encontram-se em cousas nunca ou raras vezes vistas. Fazem muitas perguntas indagando como acontece isto e aquillo, ficando muito satisfeitos quando dá-se-lhes razão do que mais impressiona os seus sentidos, e pelo contrario entristecem quando se lhes responde: — estas cousas não são para a sua idade; tornam-se importunos: aprendam a ler e depois terão occasião de tudo saber.

Com tal resposta incoherente e até ridicula soffocam-se as aspirações das mentes sequiosas de saber e talvez que soffocadas nunca mais terão de desenvolver-se.

A idade primaria, diz o mesmo Buffon, é a das continuas perguntas. Se o mundo phisico e o cosmologico em toda a sua deslumbrante riqueza apresenta um theatro sempre em accção, se o todo tem relação com as suas partes, se tudo faz pressão e impressão no homem, porque é que deve adiar-se para o futuro o que se póde fazer no presente? A criança tem a sua logica, embora não fortalecida pelo estudo; precisa desenvolver suas facultades phisicas e intellectuales, e para isso todo o tempo é opportuno, quando quem tem a nobre missão de ensinar, conhecendo a natureza das crianças, sabe dirigir o seu entendimento para convencel-as.

Depois de feitas estas observações cumpre-nos dizer o seguinte:

As horas que empregam-se no ensino da leitura,

empregar-se-hão no ensino pratico das cousas, começando do que é mais usual e facil.

Na verdade não falta na escola mesmo em que entreter a attenção dos meninos.

Primeiro que tudo o vocabulario domestico, ou a nomenclatura dos objectos mais indispensaveis, isto é, — as partes de uma casa de habitação ou officio qualquer, os vestidos, as comidas, etc. etc.

Segundo, explicação dos phenomenos mais frequentes, como a chuva, o frio, o calor, a luz, a força de attracção e de repulsão, a vegetação, os reinos da natureza, as infinitas relações que cada molecula tem com as outras e então commosco etc. etc.

Nem se diga que desta maneira se queira inverter a ordem da natureza forçando as suas leis. Pelo contrario, não é mais do que rigorosamente obedecer á ella, pois o menino não deve esperar quando outro quer que se lhe dê o que precisa. Qual o inconveniente, o damno, ou mesmo a inutilidade de que os meninos saibam aos seis ou sete annos que a luz do sol como o calor delle desenvolvem a vegetação? Phenomeno vulgar e quotidiano é este.

Diz-se-ha talvez que nem todos os mestres elementares sabem ensinar physica, mechanica, mathematicas, geologia e materias semelhantes.

Responderemos que os novos mestres se habilitem com preparatorios competentes, e para os velhos, que têm boa vontade, não será muito difficil explicar com maneiras apropriadas o que a experiencia da vida lhes tem ensinado.

Trata-se afinal de noções preliminares e não faltam livros ad hoc. Faltando não será difficil a sua applicação.

Principiando a instrução pelo lado pratico, póde-se em prioria avaliar a vantagem que vai auferir-se, pois ao mesmo tempo não deixa de ser educativa.

O que acabamos de dizer não é novidade. As escolas dos Estados-Unidos, da Suissa e da Allemanha já adoptaram este methodo e os resultados são os mais liangeiros.

Nessas escolas meninos de seis a sete annos têm mostrado nos exames publicos faller com muita proficiencia de conhecimentos, que em outra época eram adquiridos em idade adiantada.

Assim dada a primaria instrução, cada um póde facilmente escolher o officio ou profisso para qual sente vocação e reconhece ter aptidão.

Quantos bellos eng-nhos ficam nas trevas da ignorancia e infelizes por não terem encontrado quem lhes guiasse ou explicasse as summarias razões daquelles cousas para que a natureza deu-lhes sentido.

Loromgyiere no seu tratado de philosophia pratica diz que nos bancos de escola primaria deve estudar-se a indole dos meninos e prever o que terão de ser.

é collocava a estante, o biombo e a mesa, e deixou tudo.

Sobiu ao quarto andar, o mettendo-se na cama, subiu para a cama e desatou a chorar.

Izabel ouviu-o e entrou.

— Que te aconteceu? disse com branda solicitude. Porque choras? Ha alguma novidade.

— Morreu o sr. Justo! respondeu Gaspar com a voz suffocada pelos soluços.

— Valha-nos Deus! exclamou Izabel. Para nós só ha desgraças!

Como a saude de Gaspar era muito fraca teve febre tres dias.

Acabado delle, conseguia a muito custo escrever esta carta:

« Senhora: A noticia do fallecimento do homem generoso a quem dei amor paternal, teve-me doente com febre tres dias, e por esse motivo não respondi ha mais tempo. Para dór-me como a que soffremos permitta-me que eu tome um quinhão na sua dor —, não ha consolação na linguagem humana, ha só a resignação, a haizer a fronte sob o peso do decreto do Allisimo. Não é esta occasião, sr. D. Dolores, de que lhe ou falle de negocios: deixemos passar algum tempo, afim de que se modere a dor aguda que sentimos. Valor, muito valor minha senhora, e conte com o coração inteiro do seu agradecido — Gaspar Meia-Nos. »

— E porque não vem a esta aldeia? exclamou irritadissima D. Dolores, quando lhe leram esta carta. Está claro, para que ha de vir? Dos mortos ninguém se lembra, e bem olhadas as cousas, quem tem a culpa da desgraça que me succedeu? Gaspar, por causa de quem o meu pobre marido foi a Madrid e se irritou tanto. Assim havia de ser, porque a estes filhos de mãe má não se lhes póde lomar affeição, po que tem a desgraça comigo e pegam-na a quem se aproxima delles.

Gaspar não tinha ide á aldeia, não por falta de grandes desejos, porque teria achado amarga consolação em beijar a terra, ainda remexida, da sepultura do acaide: não foi, porque não podia ir á aldeia com Izabel, e porque não se atrevia a deixar Izabel só em Madrid.

Outra vez o coração sacrificado ao amor de Izabel. Era o seu thesouro, e receava perdê-lo, ou para melhor dizer, temia que Izabel, fugida de novo, se perdesse.

Uma das cousas porque estava contente com o seu officio de memorialista e vendedor de livros usados, era porque quando se apartava de Izabel, ficava de guarda á porta de casa.

Ninguém podia entrar sem sahir com que elle visse. A desgraça havia torpado e Gaspar desconfiado.

Pascal conta na sua auto-biographia que foi mathematico só por ouvir a seu pae fallar desta sciencia, e por si só estudou elementos da mathematica.

E' ainda para observar que os meninos cuja instrução começa pela pratica, voltando em familia, podem ser uteis explicando os phenomenos mais vulgares, pois a mór parte dos que frequentam as escolas publicas, pertencem ás classes mais ignorantes da sociedade.

Para que se espelhe e adiante-se o ensino pratico nas escolas do Brazil é preciso iniciar tres cousas e quanto antes:

1.º No tempo das férias escolasticas os inspectores e professores das escolas normaes deverão convidar os professores das varias cadeiras na capital da provincia ou em outro lugar, que fór considerado mais proprio, afim de realisarem prelecções sobre materias de instrução pratica. A reunião poderia durar quinze dias, dando-se duas conferencias por dia. A lei deve obrigar os mestres a assistirem, salvo algum motivo de grande difficuldade. E pois que nem todos estão em posição de ausentar-se do seu lar, por ser tão mesquinho o ordenado que percebem, a provincia e os municipios podiam abrir nos seus organos uma nova verba para occorrer ás despesas necessarias.

2.º A' maneira das nações da Europa celebrar-se no Brazil os congressos pedagogicos. Como nos congressos scientificos, artisticos discutem-se as theses mais importantes, assim no congresso pedagogico serão tratadas todas as questões relativas á didactica e methodica, expondo-se os methodos mais aperfeiçoados para leitura, escripta, principios de desenho e de musica, como tambem todos os livros didacticos nacionaes e estrangeiros, talvez não conhecidos por todos.

Os professores, que nunca sahiram do seu modesto lar, teriam de aprender muitas cousas, assistindo ás conferencias de abalizados escriptores e professores, cuja vida passou-se nas lides da meditação e no ensino das escolas.

Na época presente tudo prestou-se para materia de conferencias. Só foi olvidada a pedagogia, e por ventura não deixa de ser a cousa mais proficua, sendo um assumpto, que por sua natureza, não tem nada que ver com a politica.

3.º Como corollario das conferencias e do congresso pedagogico dar-se-hia a accessidade da publicação de um jornal escolastico-pedagogico, occupando-se só do que pertence á instrução primaria sendo obrigados todos os professores a tomarem assignatura o que será um grande auxilio para a uniformidade do ensino.

E' inegavel que neste paiz a instrução publica achase positivamente ataxada. Será obra patriótica e civilisadora remover as causas deste ataxo. Tudos, que podem suggerir uma idéa pratica ou dar um conselho, não devem faltar á este dever humanitario.

— Irei eu ás compras, disse-lhe Izabel, e comp'arei bem e barato.

— Não, não, tornou Gaspar, não quero que saias só. Uma repartida nova e bonita não é bem que saia só á rua. Eu iria comprar, mas não entendo de compras, e enganar-me-hiam.

Era que Gaspar não queria afestar-se da porta da casa.

— Mas esta viuva é uma patifa, dizia Izabel, e comprando ella, além de nos roubar, traz o peor.

— Pois tambem não comprará D. Mariquinhas.

— Então quem?

— Quem? o Turdiga.

— E quem é o Turdiga?

— O Turdiga é um pobre rapaz, sem pae nem mãe, de boa alma, e de quem tenciono fazer um homem.

— Bem, bem: pois o Turdiga que vá ás compras, volvem Izabel um pouco resentida, por ver que se desconfiava della.

Turdiga entrou no outro dia no exercicio das suas funcções.

Pela manhã, ao baterem as seis, já o Gaspar estava prompto para abrir a sua loja.

Havia tomado chocolate, pegava n'um cesto e desca.

Tirava os tapetes que fechavam as estantes, e ajudado por Turdiga, que já ali estava, tirava do estavo o biombo, a mesa, a pasta e a poltrona.

Em seguida dava ao Turdiga dez reales e o rol do que havia que comprar.

Turdiga voltava dali a meia hora: dava fielmente as suas contas a Gaspar, e levava as compras a Izabel.

Depois ia para os arcos de S. Izidro, entregar-se á sua occupação de carreteiro areia.

As duas da tarde ja-tinha concluido o seu trabalho, e estava na loja de Gaspar.

— Este deixava-o de guarda, ao estabelecimento, e subia para jantar.

Turdiga pegava n'um livro de estante, assentava-se no degrão da porta, e pedia-se a ler.

Decia Gaspar, e Turdiga tornava a pôr o livro na estante, e subia a comer o que lhe repartira Gaspar.

Era só isto o que pelos seus serviços pagava Gaspar a Turdiga.

E' verdade que Turdiga ao principio fazia pouquissimo, visto não se pedir mais.

Vejamos quem era este personagemzinbo, e como Gaspar o tinha conhecido.

FOLHETIM

(52)

OS DESHERDADOS (SCENAS DA DESGRAÇA)

ROMANCE POR

D. MANUEL FERNANDEZ Y GONZALEZ

LIVRO QUARTO

PAE SEM FILHOS

Gaspar tomou posse da escada

Alguns dias depois estava Gaspar estabelecido na escada de casa n. 40 da rua de Toledo, em frente da igreja de S. Izidro, aquella mesma casa em cuj quarto andar morava a viuva de um commissario de guerra.

À direita havia um biombo, mas um biombo muito bonito, com chibuetes pintados em paisagem esitica. Gaspar tinha muito bom gosto. Havia comprado aquelle biombo, que estava em muito bom uso, nas Americas Velhas e por bem pouco dinheiro.

Do traz do biombo estava uma mesinha de nogueira, sobre a mesa uma grande pasta lorrada de verde, e a um lado da pasta o anteiro de marmore do terceiro pae de Gaspar, Jo bom cura Anastacio. Havia tambem uma salva d'estanho muito luzidia: era nova e não tivera ainda tempo de embaciar-se.

Estava junto á mesa uma grande cadeira de frado do seculo XVII, com assento e respaldo de couro como, ao que ainda se vê, nas lojas de barbeiro das aldeias, e se viam ha trinta annos nas de Madrid.

À esquerda havia uma estante, de suas duas varas de altura, com seis prateleiras, cheia de livros usados e maior parte delles de religião, de moral, de sciencias, e um ou outro romance, daquelles pastoris, innocentes, mas ao mesmo tempo inspidos, « Aventuras de Telemaco », de « Robinson » e de « Bertholdo » e outros, todos orthodoxos, todos, dos que se podiam pôr em mãos de uma moine sem attentar contra o seu pudor.

Por coisa alguma deste mundo teria Gaspar um livro má a venda, porque dizia: « A leitura é o pasto da alma. Que quem quer succeda se puzerem nas mãos da juventude livros perniciosos, ou pelo menos perigosos? »

Um dia foram vender-lhe um livro obscuro.

Gaspar abriu-o exactamente onde havia uma estampa.

O rapaz fez-se corado até ás meninas dos olhos. Fichou precipitadamente o livro e comprou-o. Tinham-lhe pedido um duro, e deu-o sem regatear. Mas em vez de pôr o livro no estante, metteu-o de baixo da mesa.

Quando as duas sahiram para jantar, levou-o consigo, metteu-se na cozinha, e disse para sua mulher:

— Aviva o fogo, minha filha.

— E para que? respondeu brandamente Izabel, que se transformara.

— Para queimar este livro, tornou Gaspar.

— E porque motivo o queimas?

— Por ser infame.

E tirou o livro para o lume.

— O que máo cheiro que deita! E' d'empastar.

— Pois olha, respondeu Gaspar, muito mais empastava antes de ser queimado.

— Então de que tratava o livro?

— De nada, Izabel, de nada. Mas devia queimar-o, como se deviam queimar outras tantas cousas más.

Izabel não respondeu.

Gaspar estava completamente vestido de luto, e do mesmo modo Izabel.

Queria isto dizer que sabiam da morte do acaide.

Gaspar havia-lhe escripto, dizendo:

« Meu bom pae. Moro na casa n. 40 da rua de Toledo, em cuja escada vou estabelecer-me de memorialista e livreiro de livros usados: vou hoje a um leilão de livros, e espero fazer a compra que necessito.

« Segundo me informei dos que já têm igual occupação, com o meu trabalho de memorialista e a venda de livros, posso tirar dize ou quatorze reales diários, o que basta para Izabel e para mim.

« O sitio é bom para um memorialista, porque a rua é de muito tráfego, de gente forasteira, e para um livreiro de livros usados, porque por aqui passam quasi todos os estudantes que vão ás escolas de S. Izidro. Faltou contenta e espero que breve nos faça uma visita. Izabel está virada de dentro para fóra. Tem boa saude e parece contente. Muitas recommendações della e minhas á minha senhora D. Dolores, e conte sempre com o eterno agradecimento de — Gaspar Meia Noite. »

Dali a quatro dias recebeu Gaspar esta secce resposta.

« Meu pobre marido morreu de um ataque de apoplexia fulminante, na noite do mesmo dia em que esteve contigo em Madrid. No meio da minha dor, estimo que tu e tua mulher se dêis bem. Vê no que póde servir-te a tua amiga. — Dolores Sanjuliana. »

Esta carta atterroo Gaspar.

Gaspar havia torpado e estabelecimento, isto

(Continúa)

Éis o intuito desta tosca artigo, apresentando algumas idéas a respeito de instrução primária, e que são fructos da experiência de não poucos annos, que passámos no nobre sacerdotio do ensino da mocidade.

Queira o Brazil aceitar os desejos que nutrimos em prol da sua felicidade e de seu adiantamento.

S. João de Capivary 1.º de Outubro de 1877.

Padre DOMINGOS LOURENÇO DE LUNA.

REVISTA DOS JORNAES

Capital, 9 de Outubro de 1877

Diário de S. Paulo — Parlamento, Parte official, Noticias da Europa, Publicações pedidas, Gazetilha, Miscelanea, etc.

A Provincia de S. Paulo — Revista dos jornaes, Noticias da corte, Municipios do S. Simão e Ribeirão Preto, Secção livre, Noticiario onde se é o seguinte:

Noticias politicas — Em referenda á marcha da situação politica, resumimos de uma carta particular dirigida a um nosso amigo daqui, os seguintes trechos, que consubstanciam em traços largos os prodromos e prelições da proxima mudança do scenario politico:

«O actual gabinete, segundo vez geral, conta os momentos ultimos da sua vida ingloria, e traçando o testamento de doações e propinas aos seus, aprompta-se para entregar o poder ao Jaguar. Este, pelo menos, é o indigitado pelos boatos como successor do Caixa, e apenas um outro lembra-se do Marquez de Rio Branco.»

«Os liberais, já pela descrença, já pelo desanimo, quasi ficaram sem a Reforma que do amanhã em diante passará a ser do dr. França Carvalho.»

«Este apresenta-se como liberal radical e muito disposto a combater. Pelo contracto, que eu vi, não fica elle sujeito a inspirações nem direcção do Club ou Directorio liberal, e apenas deve sustentar idéas liberais. «O partido republicano aqui partera ent ar em via de reorganização; é immenso a sua sympathia pelos republicanos paulistas, e nelle depositam cega confiança.»

SECÇÃO PARTICULAR

Um remedio barato

Quem não sabe o quanto, ordinariamente, as constipações, as bronchites e outras affecções deste genero são tenazes, de longa cura, e o que é preciso de tisanas, de xaropes e outros remedios para conseguilas. Além disso, ninguém ignora que uma constipação desprezada, muitas vezes degenera-se em bronchites, quando não se transforma em tísica pulmonar.

Numerosas experiencias acabam de provar que o alcatrão de Noruega, bem puro e convenientemente preparado é de uma efficacia, que se pôde dizer maravilhosa, para a cura rapida d'essas doencas. (O alcatrão não se pôde tomar tal qual elle é, por causa do seu gosto desagradavel e da sua natureza viscosa. Um pharmaceutico de Paris o sr. Guyot, imaginou encerrar-o em pequenas capsulas redondas de gelatina, do tamanho de uma pilula ordinaria. Nada mais facil de engolir; a capsula se dissolve e o alcatrão opera com rapidez.

Tres ou quatro capsulas de alcatrão de Guyot, tomadas na hora da comida, alliviam rapidamente, e batem ás vezes para cu ar em pouco tempo a constipação a mais rebelde e as bronchites. Pôde-se mesmo conseguir a reprimir e curar a tísica já declarada: neste caso, o alcatrão faz parar a decomposição dos tuberculos, e com a ajuda da natureza, a cura é mais rapida do que se costuma.

Toda recommendação é pouca, para este remedio que tornou-se popular não só por causa de sua efficacia, como tambem pela barateza. Pois, cada vidro de suas capsulas de alcatrão contém sessenta capsulas e só custa mil e quinhento réis.

O tratamento vem a sair a razão de cento e cincoenta réis por dia, e dispensa de se tomar tisanas, pastilhas e xaropes.

Para ter-se bem certeza de ter as verdadeiras capsulas de alcatrão de Guyot, deve-se exigir que sobre o retulo do vidro, a assignatura de Guyot esteja impressa com tres côres. Em todo o caso, estas capsulas se encontram em quasi todas as pharmacias.

Monumento do Ypiranga

Relação dos contribuintes do districto de Mostardas, termo de S. José do Norte, na provincia do Rio Grande do Sul, que pagaram a importancia de suas assignaturas para a obra do monumento:

- Domingos Gonçalves Chaves
Luiz Antonio de Araujo
Antonio Pereira Marques
Bernardino Honorato Braga
João Cardoso Vieira
João Pereira de Lemos
David José dos Santos
Manoel Firmiano Chaves
João Marcelino da Silva
Marcellino José de Castilho Filho
Esteram Gonçalves Chaves
Euzébio Nunes de Souza
José Nunes de Souza
Domingos de Araujo Chaves.

Rectificação

MONUMENTO DO YPIRANGA

Na acta da sessão da commissão, do dia 7 de Setembro findo, deixaram de ser consignados entre os membros orientes desta cidade, como deviam ser, os srs. drs. Aguiar e Castro, e João Theodoro.

NOTICIARIO GERAL

Chefe de policia interino — A presidencia da provincia designou para exercer interinamente o cargo de chefe de policia, durante a ausencia do effectivo o juiz de direito da comarca de S. Roque sr. dr.

João Augusto de Padua Fleury, que hontem já entrou em exercicio.

Eleição de deputados — Hontem no lago da cidade municipal começou a apuração das authenticas da eleição. Apertaram-se as da capital, S. Antonio Amaro, Jundiahy, S. Roque, Una, Campinas, Capivary, Tieté, Iti, Mogy-mirim, Consolação, Amparo, Sorocaba, e Sorocatto, ao todo 14 authenticas. Faltam ainda 30. Só em 3 dias poderá ser concluida a apuração.

Artistas recémchegados — Acham-se nesta capital a insigne violonista sr. Pereira da Costa e o distincto pianista sr. Geraldo Ribeiro. O primeiro já é vantajosamente conhecido nesta provincia onde se tem exhibido em varias épocas. O segundo informa-nos ser um artista de muito merecimento. Pretendem dar alguns concertos brevemente.

Chefe de policia — O exm. sr. dr. Elias Antonio Pacheco e Chaves entrou no gozo de licença, constando-nos que não voltará mais ao exercicio do cargo de chefe de policia por haver pedido sua exoneração.

Prorogação das camaras — No dia 8 devia ser lido nas camaras o decreto prorogando por mais alguns dias a presente sessão legislativa.

Telegrammas — Do Jornal do Commercio de 8: Londres, 4 de Outubro, á noite. Nenhum feito importante se deu no theatro da guerra depois da abertura das baterias situadas contra Plewaa.

Munificencia imperial — O sr. commedador João Baptista de Fonseca, thesoureiro da casa imperial, entregou a thesouraria geral do thesouro nacional a quantia 8,000\$, donativo de S. M. o Imperador, para socorrer as victimas da seca nas provincias do norte, além da quantia do 2,000\$ que Sua Magestade já havia dado em sua passagem por Pernambuco.

Notas falsas — Jornal do Commercio de 8: Segundo fomos informados, tem apparecido ultimamente algumas notas falsas de 20\$, do thesouro nacional, das que tem a palavra criante do centro feita com tinta verde.

Tufão — Noticiou em 2 do corrente o Mosaiso de Ouro Preto: A tragédia do nosso periodico foi hontem interrompida por um horrivel tufão que, ás 3 1/2 horas da tarde, desabou sobre esta cidade. O zunido do vento fez prever que em outros lugares cahiria grande chuva de pedra; nesta cidade cahiu em pequena quantidade, sendo seguida por grande tempestade que durou meia hora mais ou menos.

Philharmonica Fluminense — O grande concerto que esta sociedade offerece a Sua Magestade terá lugar no dia 15 do corrente, que é o aniversario natalicio do principe do Grão-Pará. A festa assistirá os augustos soberanos e SS. AA. a Princesa Imperial e o sr. Conde d'Eu.

A signora Spelterini — Esta notavel artista que deve chegar hoje a esta capital, em seu penultimo espectáculo na corte, offereceu graciosamente entrada gratuita aos menores dos armenes de guerra e marinha.

Carne verde — Alguns negociantes desse imprescindivel genero de consumo reserteram ha dias augmentar o preço de 320 réis para 400 réis o kilo. Informam-nos pessoas competentes que não ha razão para semelhante augmento, pois o preço do gado conserva-se sem alteração alguma e nem consta que tenda a alzar.

Campinas — Da Gazeta de hontem: Anualto — O sr. Marcelino Martins de Siqueira, passando pela rua da Constituição, ás onze e meia horas da noite de 6 para 7 do corrente, foi assaltado por dois innocentes.

Entente o sr. Siqueira que e-a pródigo dar ás de Villa Diogo.

Club de Lavourea — No dia 7 do corrente reuniu-se a directoria deste club e deliberou representar ao governo provincial contra a tarifa adicional de 2 por kilo sobre os generos de exportação e importação, tanzada pela Companhia Paulista.

CLUB SEMANAL — Anuncia esta associação um patida para a proxima segunda-feira.

BOHEMIA DRAMATICA — Conforme o respectivo annuncio que hoje publicamos, o 1.º espectáculo dessa sociedade, terá lugar na proxima terça-feira, 15 do corrente.

SKATING RINK — Consta-nos que trata-se de fundar nesta cidade um estabelecimen para patinação (Skating Rink.)

FALLECIMENTO — O nosso amigo sr. Anto-Exel communicou-nos hontem que por uma carta recebida do Rio de Janeiro informavam ter fallecido naquella cidade a 28 do passado, o sr. Frederico Kufz, subdito prussiano, que residia alguns annos entre nós, exercendo a profissão commercial e occupando o cargo de agente consular do imperio Allemão.

O sr. Kufz foi victima de um ataque apoplectico. Estava agora exercendo o cargo de director da Companhia União e Industria, cargo que já antigamente exercera.

Do Diario tambem de hontem: Communicam-nos o seguinte: A produção de café este anno é realmente prodigiosa. Poucos exemplos ha de tamanha colheita. Aqui vai um exemplo:

Na fazenda do Jahú do importante fazendeiro, sr. José de Campos Salles, oitenta mil pés de café deram vinte mil arrobas, isto é, oito libras por cada pé, termo médio.

Na fazenda do sr. Antoni Pompeu de Camargo cem mil pés deram dezesseis mil arrobas, ou a razão de quatro libras e oitenta centesimos por pé.

Tem havido exemplos, sa bem que raros, de tanta fecundidade. Lembremos-nos, a proposito, ha annos na fazenda do sr. Antonio Franco de Arruda do Bethlém do Descalvado, de passosa fertilidade, porém, não em tamanho numero de pés de café.

Cremos que os nossos lavradores hão de estar satisfeitos com a colheita da presente anno. Valha-nos isto no meio de tanta calamidade que ultimamente tem affligido a lavourea.

A commissão que nesta cidade promoveu um espectáculo em beneficio da mãe de Casimiro de Albuquerque, fez hontem entrega ao red. sr. Onegio Vieira, provedor da Santa Casa da Misericordia desta cidade, da quantia de rs. 575\$500, importancia liquida daquelle espectáculo.

Conforme já declaramos, ha tempo, a commissão, resolveu fazer reverter essa quantia a beneficio da Santa Casa, em virtude de haver fallecido aquella infeliz senhora.

Itapetininga — Do Municipio de 5: FALLECIMENTO — No dia 30 do mez passado ás 9 e meia horas da noite, na idade de 87 annos, e depois de longo e doloroso soffrimento, rendeu a alma ao Criador, o sr. Antonio Dias Leite, chefe da respeitavel familia Dias desta cidade.

O finado era natural de Iti. Em 1812 na idade de 22 annos esentou praça como voluntario, e seguiu para a campanha do Sul a 29 de Agosto de 1817.

Fez toda ella desde 1.º de Janeiro de 1818 até 1822; tomando parte em todos os combates que se deram, e tirou haiza depois de 18 annos de bons serviços prestados a patria, como mostram os attestados que temos á vista, passados por seus superiores.

No dia 1.º ás 4 horas da tarde teve lugar o sahimento sendo acompanhado o feretro pelas principaes pessoas do lugar, que foram fazer a ultima despedida ao velho e honrado ex-militar, a quem todos votavam alta estima.

A familia damos os nossos sinceros pezames.

Amparo — De «Tribuna» de 7 do corrente: Na noite de 2 houve uma tentativa de loga dos presos existentes na cadeia daquelle cidade.

Diz aquelle jornal que é tempo de se tratar da edificação de uma cadeia digna desse nome. No dia 2 foi conduzido do bairro dos Lemes para aquella cidade o cadaver de uma mulher com furimontos produzidos por arma de fogo.

O dr. juiz municipal fez o competente auto de corpo de delicto pelo qual se evidenciou que a infeliz estava gravida.

Ignora-se si a morte foi causada por desastre ou si para elle concorrer um agente criminoso. No dia 1.º foi tal o tufão que assaltou a cidade que arrojou um wagon, que se achava em frente a estação, sobre outro percorrendo grande extensão da linha e lançando fóra dos trilhos o que se achava no extremo do desta.

O dr. juiz de orphãos nomeára os drs. Bernardino de Campos, Galvão e Bittencourt para organizarem os estatutos que tem de reger a colonia orphanologica. No dia 7 deverá effectuar-se o ultimo lullão de prendas em favor da victimas da seca nas provincias do Norte.

Sorocaba — O «Colombo» de 6 do corrente noticia constar-lhe que o dr. promotor publico da comarca já apresentou sua denuncia contra os auctores de barbaros castigos inflingidos á escrava Catharina. Os denunciados são Elias Galdino de Vasconcellos e sua mulher, senhores da escrava.

Pirassununga — Temos o «Echo» daquelle cidade até 3 do corrente. A eforças do digno juiz municipal daquelle termo foram capturados mais alguns réus homicidas naquelle termo, que preizam o numero de 21, sendo 10 de crime de morte.

Thimoteo Antonio Bueno, ha pouco all fallecido deixou livres seus tres escravos com obrigação de servir-lhe a viuva. Deixou mais aos mesmos escravos duas terças partes dos bens que existir ao fallecimento da viuva.

O «Echo» de 28 do passado dá a seguinte noticia: «MYSTERIO DA NATUREZA» — Hontem vimos um plato que é um verdadeiro phenomeno, util para o estudo da sciencia e mais uma vez revela os mysterios da natureza.

Uma galinha estando a chocar, deixou do ninho cahir um dos ovos, o qual quebrou-se; indo ver encontrou-se dentro do ovo um plato quasi em estado de dar a luz, tendo a cabeça perfeita, 2 peitos lateraes, 4 pernas, 3 azas e 2 abdômen; as pernas, azas, e abdômen acham-se de cada lado dos peitos, e estes bastante ligados a aquelle.

O recém-nascido estava morto. O phenomeno foi-nos mostrado pelo sr. Joaquim Mendes de Moura, fazendeiro no Belém do Descalvado e ora aqui residente, e delle obtivemos tão raro segredo.

Santos — Do Diario de hontem: «FESTA DE CARIDADE» — Com grande concurso de povo realizou-se ante-hontem na largo do Coração, o concerto em beneficio das victimas da seca, pelas sociedades musicas Quinze de Abril e União dos Artistas, fallando a sociedade Luzo Brasileira, por estarem doentes dois dos seus socios.

Uma commissão composta das exmas. aras. d. Maria

Luiza de Silveira Motta, d. Maria do Carmo Sá da Foseca e d. Francisca de Mattos, recebeu as offertas que anhram a quantia de 380\$680.

Fundo o concerto dirigiram-se as duas bandas de musica á morada do illm. sr. Paula Coelho proprietario do «Recreio Litterario, e ahi lhe entregaram o producto do concerto, pedindo-lhe que se encarregasse da respectiva entrega á commissão central de socorros, ao que annui aquelle cavalheiro, sendo então saudado pelas mesmas bandas de musica.

Finda a festa, ao recolher-se, remetteu mais o presidente da União dos Artistas a quantia de 16\$, agenciada por um dos socios. É mais uma prova de grandeza de sentimentos que acaba de dar a população de nossa cidade.

Chuvas de pedra — Noticia o Rio Grandense de 23 de Setembro: Pouco antes das 10 horas da noite de 20 do corrente, desabou sobre S. Leopoldo uma forte chuva de pedras, acompanhada de terrivel tempestade.

Os granizos que cahiam tinham o tamanho de ovos de galinha. Na noite de 7 do corrente desabou sobre o Maratú um furioso temporal, acompanhado de chuva de pedras, e esta tão forte, que dentro em poucos minutos pequenos valles e artois transbordaram completamente.

Casas, casinhas, palcos, curraes, etc., tudo foi lançado por terra e destruido; plantações inteiras destruidas e levadas pela corrente d'agua; as roças de pasto para oimas, de canna, feijão e hortaliças foram totalmente arruinadas pelo granizo; no mato foram derribadas as arvores mais frondosas.

O gelo que cahir a terra tinha dois pés de altura e no dia 9 elle ainda não havia desaparecido. São grandes os prejuizos causados por tão terrivel temporal e talvez que excedesse a 10:000\$000.

Nova Russia, Nova França, Linho, Boa Esperança, S. André, Rosalina, Valle Badense e Farroweco foram as colonias que mais soffreram, sendo todas habitadas por colonos novos e pobres.

Felicitamos-nos ha a lamentar perda de vida.

Loteria da Provincia — A 12 do corrente correrá impreterivelmente a roda da 9ª loteria da Provincia.

Quadrilha de ladrões — A policia de Paris, segundo dizem as folhas da ultima data, aoudo em roda viva com uma quadrilha de ladrões.

Não supponham que era uma dessas quadrilhas imaginarias de que falla Ponson du Terrail; não senhor, era coisa séria e muito séria. Verdade seja que a organização della parecia copiada do «Rocambole. Tinha o seu chefe, ajudante de ordens, todas as graduações, emfim, como ha a no famoso Club des Valletes de Copas.

Pela seguinte noticia poderão os leitores avaliar como era o batallião organizado. A noticia é do Figaro Ella: «Foi uma verdadeira ceçada que a policia fez.

Não procuraremos recordar as depredações de toda a especie que, nestes ultimos tempos, observava-se nos arrabaldes de Paris.

O que desonorara a autoridade era o facto de se praticarem roubos simultaneamente nos pontos os mais afastados.

Na mesma noite em que se fazia a mudança des trastes de uma casa do campo de Gennevilliers, era roubado o armazem de vinho de um negociante de Vincennes e escalado outro prolio em Veully.

Pelas ultimas e numerosas prisões feitas, chegou M. Jacob, chefe de segurança, ao conhecimento de que em Paris está constituída e organizada uma enorme quadrilha de ladrões; e mais, aprez dos repetidos interrogatorios feitos aos detentos, foi sempre impossivel fazel-os confessar quem era o chefe da sociedade e onde o ponto de reunião da quadrilha.

Uma destas noites dois agentes da policia, que estavam de ronda na praça do Mercado, prenderam um individuo, no momento em que procurava assaltar o pavilhão da carne.

Esse individuo, reconhecido como um réu de policia, foi recolhido ao Depot, mas em caminho, contou aos soldados que, se quizessem, elle poderia contar uma historia muito comprida á policia. Pedis como recompensa o que isentassem de certos rigores que ha no Depot. Fez-se-lhe a promessa e eis o que elle contou:

A quadrilha é dividida em dois corpos. Um reúne-se na praça do Mercado, no pavilhão da carne, o outro na ponte Luiz Felipe.

Durante uma destas madrugadas, por volta das 2 horas, o pavilhão da carne, na praça do Mercado, foi completamente cercado.

Alguns soldados penetraram no interior e, com effeito, viram numerosa reunião no pateo. Surpreendida no proprio acampamento, a quadrilha foi toda levada para o Depot.

Para a ponte Luiz Felipe foram enviados outros policias, que chegaram ao mesmo tempo á prefeitura. Faltas as contas, tinham sido findos 70 malfeteiros, que compunham a quadrilha da Blusa Negra.

O mais velho desses industriosos tem 25 annos. É o chefe e chama Tudo o seu nome de guerra. Os seus dois jovens ajudantes de campo apenas contem 18 annos sem Camisa e Blusa Negra.

Perfeitamente organizada, esta quadrilha tinha tambem chefes de esquadrões. Eram elles o Balão, o Marinhoiro, o Quebra Tudo, o Official e o Garotinho.

Os outros principaes accusados são: Robonaut, Mercier, Avigone, Boulet, Pichet e Mermod.

Entre os malfeteiros que foram presos, fez a policia uma captura importante. Foi a de um individuo por diversas vezes condemnado como «indicador».

Chama-se «indicador» aquelle que presta aos ladrões esclarecimentos sobre os lugares a que podem ir sem recelo de voltar a com as mãos abanando.

Um «indicador» sabe, por exemplo, que um individuo qualquer recebeu alguma importante de dinheiro, eil-o em acto continuo communicando aos seus complices. O «indicador» não trabalha, mas participa de um dos maiores quinhões dos roubos.

O que foi preso chama-se Minerva. Contem-se nesta quadrilha o que elles chamam «fuzouberes, pimenteiros, e fuzidores»; estão quasi que representadas todas as especies de ladrões.

Todos os individuos que foram capturados achavam-se munidos de um «caso léte.»

Assassinato — No dia 7, ás 7 1/2 horas da noite, foi assassinado dentro do theatro D. Pedro II, o italiano Tonello André, ao se azeando quem seja o criminoso. Foi encontrado um canivete-punhal com o qual fora perpetrado o crime.

Pollcia urbana — Dia 5. Estação central. Por ordem do dr. chefe de policia, foi posto em liberdade, Joaquim Gonçalves. Estação de Santa Iphigenia. Por ordem do subdelegado respectivo foram postos em liberdade, o italiano José Bejone e o preto Marcelino, escravo de Joaquim Marques da Silva.

Foram recolhidos ao deposito publico, duas vacas...

Estação da Consolação
A ordem do respectivo subdelegado, foram recolhidos...

Estação central
Por ordem do dr. chefe de policia foram postos em liberdade...

Estação de Santa Iphigenia
Por infracção do art. 181 do codigo de posturas...

Estação da Consolação
Foram postos em liberdade a ordem do subdelegado...

Estação central
Foram postos em liberdade, por ordem do dr. subdelegado...

Estação de Santa Iphigenia
A ordem do subdelegado respectivo, foi recolhido...

Estação da Consolação
Por ordem do dr. chefe de policia, foram recolhidos...

Estação de Santa Iphigenia
A ordem do subdelegado respectivo, foi recolhido...

Estação da Consolação
Por ordem do respectivo subdelegado, foi posta em liberdade...

Estação de Santa Iphigenia
A ordem do dr. chefe de policia, foram postos em liberdade...

Estação da Consolação
Por ordem do respectivo subdelegado, foi posta em liberdade...

Estação de Santa Iphigenia
A ordem do dr. chefe de policia, foram postos em liberdade...

Estação da Consolação
Por ordem do respectivo subdelegado, foi posta em liberdade...

Estação de Santa Iphigenia
A ordem do dr. chefe de policia, foram postos em liberdade...

Estação da Consolação
Por ordem do respectivo subdelegado, foi posta em liberdade...

Estação de Santa Iphigenia
A ordem do dr. chefe de policia, foram postos em liberdade...

Estação da Consolação
Por ordem do respectivo subdelegado, foi posta em liberdade...

Estação de Santa Iphigenia
A ordem do dr. chefe de policia, foram postos em liberdade...

Estação da Consolação
Por ordem do respectivo subdelegado, foi posta em liberdade...

Estação de Santa Iphigenia
A ordem do dr. chefe de policia, foram postos em liberdade...

Estação da Consolação
Por ordem do respectivo subdelegado, foi posta em liberdade...

Estação de Santa Iphigenia
A ordem do dr. chefe de policia, foram postos em liberdade...

Estação da Consolação
Por ordem do respectivo subdelegado, foi posta em liberdade...

Estação de Santa Iphigenia
A ordem do dr. chefe de policia, foram postos em liberdade...

Estação da Consolação
Por ordem do respectivo subdelegado, foi posta em liberdade...

Estação de Santa Iphigenia
A ordem do dr. chefe de policia, foram postos em liberdade...

Estação da Consolação
Por ordem do respectivo subdelegado, foi posta em liberdade...

Estação de Santa Iphigenia
A ordem do dr. chefe de policia, foram postos em liberdade...

Estação da Consolação
Por ordem do respectivo subdelegado, foi posta em liberdade...

Estação de Santa Iphigenia
A ordem do dr. chefe de policia, foram postos em liberdade...

Estação da Consolação
Por ordem do respectivo subdelegado, foi posta em liberdade...

Hamburgo... 478 rs. por m. a 90 d/v.
Portugal... 215 a 217 1/2 a vista.
Effectuaram-se hoje transações regulares, em cambio...

Mercado de Santos
Santos, 8 de Outubro de 1877.
Café
O mercado continua calmo. Insignificantes vendas foram effectuadas hoje.

RENDIMENTO DA ALFANDEGA
Outubro 8:
Rendimento da alfandega. 27.926\$873
De 1 a 6 82.771\$441

PAUTA DA ALFANDEGA E MESA DE RENDAS
Para a semana de 8 a 13 de Outubro:
Café bom 540 rs. por kilo
Café escolha 800 " "
Algodão 454 " "

Mercado de Campinas
Campinas, 8 de Outubro
COTAÇÃO
Machina superior 78200 a 78600 15 kilos
Dito bom 78000 a 78500
Dito regular 68500 a 78000

Table with columns: PAQUETES, UNIDADES, QUANTIDADE, GENÉRIOS. Lists various goods like coffee, sugar, and their prices.

Table with columns: UNIDADES, QUANTIDADE, GENÉRIOS. Lists various goods like coffee, sugar, and their prices.

Tabella dos generos importados & Praça no dia de hontem
Tabella dos preços dos carros de aluguel nas ruas e praças da capital
CARROS DE QUATRO RODAS
DAS 6 HORAS DA MANHA AS 10 DA NOITE
Estação da estrada do Norte no Braz; egrejas da Luz e Consolação...

ANNUNCIOS
S. C. Os Girondinos
De ordem do sr. vice-presidente convidou os srs socios para uma assembleia geral extraordinaria...

ATENÇÃO
Papeis pintados para forrar casa, bons e muito baratos, encontra-se em casa de Domingos Bastos & C.ª...

Eserevente de cartorio
Contrata-se um. Paga-se bem, com tanto que saiba do officio, e de conhecimento de conducta. Na rua ad Boa-V. 34.

Bixas Hamburguezas
Chegarão grande sortimento a rua do Commercio n. 13 A. Aplico-se a qualquer hora, vendidas a 500 reis applicadas a 820.

Venda de terras em S. João Baptista da Faxina
Para final liquidação
A administração de massa falida de J. M. Rudg e Steidel, recebe propostas em carta fechada...

Loteria Provincial
A extracção da 9.ª loteria terá lugar impreterivelmente, no dia 12 do corrente. Os bilhetes de encomenda devem ser procurados até o dia 10.

George Harvey e Silva
Na casa nova
3 B Rua da Imperatriz 3 B
VINHOS finos de toda a qualidade. COGNAC da melhor marca. LICORES francezes, grande variedade. CHAMPAGNE verdadeiro. YERMOUTH. CERVEJA.

ROBERTO TAVARES
FARA
Quinta-feira 11 do corrente
As 4 horas da tarde
LEILÃO DE MOVEIS
A Rua da Gloria n. 45
Por conta e ordem de uma familia que se retira para o Rio de Janeiro

George Harvey e Silva
Na casa nova
Superior manteiga irlandeza e isigay, tamaras, presuntos, conservas, leite condensado, sardinhas, mar-mellada, frutas em calda, chocolate, paos, biscoitos, legumes em latas, massas de tomates, peizes em lata, petit-pois, vana de flor de taranja, molhos inglez e millos outros artigos.

George Harvey e Silva
Na casa nova
Vestos salões, quartos muito bem mobilados, na melhor situação, etc., possuindo a mais bonita vista dos arredores. A proprietaria desejando retirar-se de S. Paulo, vende seu hotel, (onde permaneceu por mais de dez annos) com condições vantajosas.

Leilão de terrenos
Ao alcance de todas
FORTUNAS
A
TODO O PRECO
ROBERTO TAVARES
FARÁ
SÁBBADO, 13 DO CORRENTE
AS 3 1/2 HORAS
DA TARDE
Devidamente autorisado o annunciante apresenta pela primeira vez nesta capital a concorrência publica mais de 2,000 metros de bellos e excellentes terrenos todos arruados, livres e desembaraçados de quaesquer onus; divididos em lotes com 66 1/2 metros de fundo, e já promptos a edificar.

RUA DA LIBERDADE
Onde em breve passará uma linha de bonde; torna-se este leilão digno de attenção. Sendo inconteavel o progressivo augmento da população e consequentemente a falta que de dia em dia soffrem os terrenos adjacentes a cidade, é esta esada occasião de grande vantagem para os srs. proprietarios e particulares, com pouco sacrificio, obterem terrenos para edificar um turgio para a familia.

O interesse e vantagem
desta venda convém a todos que tem calculado o progresso desta capital, e delle tem auferido fortunas, empregando seguro e rendoso capital em terrenos como estes, de inconteavel salubridade e hygiene.

A PLANTA
que está em preparo, e será distribuída em casa do annunciante, melhor guiará os que concorrerem a esta venda.
AS 3 E MEIA HORAS
EM PONTO



A unica agencia
DAS
verdadeiras machinas
de costura
SINGER
Mudou-se para a
3 B Rua da Imperatriz 3 B
Machinas de mão sem caixa 50\$000
Machinas de mão com caixa 60\$000
Machinas de pé sem caixa 65\$000
Machinas de pé com caixa 75\$000
Machinas de pé e mão sem caixa 75\$000
Machinas de pé e mão com caixa 85\$000
Machinas para alfaiate, sem caixa 85\$000
Machinas para alfaiate, com caixa 95\$000

George Harvey e Silva
Unicos agentes em S. Paulo.
Vende-se
o grande hotel de Pariz
EM
S. Paulo
Vestos salões, quartos muito bem mobilados, na melhor situação, etc., possuindo a mais bonita vista dos arredores. A proprietaria desejando retirar-se de S. Paulo, vende seu hotel, (onde permaneceu por mais de dez annos) com condições vantajosas.

George Harvey e Silva
Unicos agentes em S. Paulo.
Vende-se
o grande hotel de Pariz
EM
S. Paulo
Vestos salões, quartos muito bem mobilados, na melhor situação, etc., possuindo a mais bonita vista dos arredores. A proprietaria desejando retirar-se de S. Paulo, vende seu hotel, (onde permaneceu por mais de dez annos) com condições vantajosas.

BAZAR AMERICANO**N. 33 RUA DA IMPERATRIZ N. 33**

Esta casa sempre bem sortida continuará annunciando os artigos de seu bom sortimento, mostrando assim á seus freguezes de S. Paulo e do interior, que acha-se sempre em condições de bem servir e garante que os preços são sem competencia, em virtude da praxe de sua casa — **GANHAR POUCO PARA VENDER MUITO.**

Bengalas á Petropolis á 10 rs.
Luvas de pellica frescas para homens e senhoras.
Perfumarias e artigos de novidade.
Chapéus de sol e de outras qualidades, por diminuto preço.
Grande sortimento de leques.
Collarinhos e punhos para senhoras e homens.
Capas e paletots de casimira impermeavel.
Polainas e pallas brancas para viagem.
Mallas e outros artigos.

Colechas de côres de 30 á 60 rs. muito finas e grandes.
Completo sortimento de chitas, algodões, morins, lãs, linhos, sedas, popelinas, linho e seda, e muitas outras fazendas para vestidos.
Fustões brancos e de côres, lizos e bordados, por preço barato.
Camisas, coroulas, meias, lenços, e roupa feita.
Redes americanas de linho e de corda.
Linhos de todas as côres e qualidades, barato.
Casacas de algodão e de linho, e popelinas finas.
Grande sortimento de chales, pactetes, capas, pallas de lã, bicunhã, e muitos outros artigos especiaes que seria longo mencionar.
Grande liquidação de porcellanas finas, pelo custo, para acabar, como sejam: Escarradeiras lizas e de boca de leão, ponteiras, serviço para lavatorio, etc.

Chapéus de sol de seda de 6000 á 10000 rs.
Sobretudos francezes muito finos.
Colechas de crochet e ponto inglez.
Camisinhas finas modernas.
Filós de todas as qualidades e de muitas côres.
Grande e variado sortimento de gravatas de todos os feitios.
Casimiras, pannos, e metins. Fitas de seda para alfaiate.
Grande sortimento de tiras e entremeios bordados.
Cretone e linho fino para lençoes.

BAZAR AMERICANO**33 Rua da Imperatriz 33**

Ao Cangirão Monstro

66 RUA DE S. BENTO 66

SOUZA & SIMAS

Neste estabelecimento o respeitavel publico encontrará sempre um variado e completo sortimento de louças, porcellanas, cristaus, bronzes, bandeijas, cutelarias electro-plate, chá e outros artigos concernentes a este negocio.

Esta casa sendo especial neste genero pôde offerer maiores vantagens do que qualquer outra, visto receber todos os seus artigos da casa-matriz na Corte á

45 Rua do Ouvidor 45

a qual recebe tudo DIRECTAMENTE da Europa.

Esta casa tem sempre á venda os verdadeiros
Talheres de Cristofle

66 Rua de S. Bento 66
SÃO PAULO

A' BOTINA ELEGANTE

9 Rua da Imperatriz 9

SANTOS & ROCHA participam á seus amigos e freguezes, que para liquidação de certas facturas reduziram muito os preços de seus calçados.

Recebendo, como provam, calçados directamente da Europa, por todos os vapores, supponem-se no caso de poderem dizer: — sem competidores neste ramo de negocio.

Constando-lhes por pessoas muito dignas, que alguém propala haver se mudado o gerente deste estabelecimento, declaram sr isto inexacto, continuando sempre a gerencia á cargo de nosso socio Rocha, muito conhecido nesta capital pelo respeitavel publico e illustres familias, não só pelo systema que adoptou de vender barato e ter sempre os melhores calçados, como tambem pela sinceridade que sempre teve em seus negocios.

Mantem-se calçados á mostra, e tem lugar reservado para as excellentissimas senhoras fazerem suas escolhas.

9 Rua da Imperatriz 9

IMPORTANTE TINTURARIA FRANCEZA

A VAPORE

30 Rua da Imperatriz 30

Tinge-se de quesequer côres toda a qualidade de fazendas e roupas de homens e senhoras, como sejam: preto, marron, barana, cinza claro, cinza escuro, vermelho, solferino, roza, green, magenta, roxo, violeta, esquitona, verde, amarello, ouro, azul, azul ferrete, azul marino, aurora, perola, alecrim, etc., etc., emfim tudo que pertence a arte de tinturaria.

Tira-se nodões e limpa-se roupa de homens e senhoras, sem malhar.

Encarrega-se de lavar e tingir ornamentos de egrejas, tapetes de salão, etc.
Aprompta se roupa para luto em 24 horas.

AVISO—A dita casa previne ao Publico tanto desta capital como do interior, que não tem agente algum na provincia, nem na capital.

O proprietario
J. M. Guey.

A Baroneza de Itapetininga, restituída ao cargo de inventariante e cabeça do casal no inventario de seu finado esposo, previne á todas as pessoas que tem negocios com a casa inventariada, que só a annunciante é competente para receber pagamento e dar quitações, bem como para decidir qualquer negocio que interesse ao inventario.
8-7 Baroneza de Itapetininga.

Muito barato
PAPEL DE FERRAR CASAS
NO
ARMAZEM CENTRAL
17—RUA DIREITA—17
S. Paulo

THEATRO S. JOSE

DOMINGO 14 DE OUTUBRO DE 1877

BENEFICIO DADO PELAS TRES BAILARINAS ITALIANAS
PARA ADJUTORIO DE SEU POBRE PAI

PROGRAMMA

Principiará o espectáculo com a interessante comedia em 1 acto:

AS DUAS BENGALLAS

Seguindo se com a muito espirituosa comedia em 1 acto:

Precisa-se d'um criado de servir

DISTRIBUIÇÃO

Matheus dos Santos. Sr. José Lino
Emilia, filha de Matheus Sra. Clotilde
Antonio, criado de servir. » Marcellina
Carolina, criada. » Ambrosina

Continuará o espectáculo com um passo a tres

Walsa do Fausto

Seguindo-se pelo sympathico cantor Sr. Pons:

A MAMAGATA

Pelas Sras. Marcellina e Ambrosina o bailado á caracter:

TARANTELLA NAPOLITANA

No mesmo intervallo SERENATA HESPANHOLA dansada pela Sra. Clotilde

A CAXUXA

PASSO A TRES

Pelo Sr. Pons **UNA ROMANZA.**

Terminará o espectáculo com a NOVA QUADRILHA E CANCAN dansada com seis figuras, e em que obsequiosamente tomam parte tres cavalheiros.

PREÇOS	
Camarotes de 1.º ordem, com 5 entradas.	108000
» » 2.º » » » » »	108000
» » 3.º » » » » »	68000
Cadeiras.	28000
Geraes	14000
Galerias.	500

As bailarinas italianas Clotilde, Ambrosina e Marcellina, esperam a costumada protecção do illustrado publico desta Capital, attendendo-se ao fim para que se prestam a dar este espectáculo, e desde já protestam o seu agradecimento.